

2. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DA RESIDÊNCIA - R1

1. Dominar o conhecimento da anatomia da parede abdominal, da cavidade abdomino-pélvica e do retroperitônio sob visão laparoscópica, além da anatomia cirúrgica topográfica e sua correlação com os métodos diagnósticos por imagem.
2. Dominar os métodos de diagnóstico funcional em ginecologia.
3. Dominar o conhecimento dos diversos componentes dos endoscópicos ginecológicos, assim como suas conexões e periféricos (monitores, captura, entre outros), incluindo a montagem e desmontagem, os processos de limpeza, desinfecção e esterilização, bem como legislação de biossegurança vigente.
4. Dominar os princípios e funcionamento da videocirurgia, as indicações, vantagens, limitações e implicações hemodinâmicas do pneumoperitônio.
5. Dominar os meios de distensão em histeroscopia e suas repercussões.
6. Dominar o posicionamento da paciente para a cirurgia ginecológica endoscópica.
7. Dominar o sistema de insuflação e distensão, iluminação e demais equipamentos do set básico de videoendoscopia ginecológica, assim como o manuseio do material e as diversas técnicas videolaparoscópicas.
8. Dominar as diversas fontes de energia (monopolar, bipolar, ultrassônica, LASER e outras).
9. Dominar a indicação, contraindicação, riscos e complicações dos procedimentos videoendoscópicos de histeroscopia diagnóstica e terapêutica, laqueadura, salpingoplastia/salpingectomia, ooforoplastia/ooforectomia, histerectomia, miomectomia de baixa e alta complexidade e endometriose estádios I, II, III e IV, prolapsos genitais, incontinência urinária e outros.
10. Dominar as técnicas de coleta de imagem para documentação e redação do laudo objetivo, com coesão e concisão, capaz de ser compreendido por todos os profissionais envolvidos no cuidado da paciente.
11. Valorizar o relacionamento com a equipe de saúde, pacientes e familiares.
12. Valorizar a importância médica, ética e jurídica de registrar as avaliações pré e pós procedimento no prontuário médico da paciente e laudo do procedimento.
13. Discutir o plano terapêutico, informado e aceito pela paciente e/ou seu responsável legal, com a equipe médica.
14. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica, ou apresentar publicamente em forma de monografia.

RESOLUÇÃO CNRM Nº 7, DE 29 DE ABRIL DE 2022

Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para Área de Atuação em Densitometria Óssea no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 1ª Sessão Plenária Extraordinária de 2022 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.003370/2022-18, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para Área de Atuação em Densitometria Óssea, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Densitometria Óssea possuem 1 (um) ano de formação, com acesso mediante conclusão de Programa de Residência Médica Endocrinologia e Metabologia, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Nuclear, Ortopedia e Traumatologia ou Reumatologia.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica para Área de Atuação em Densitometria Óssea que se iniciarem a partir de 2023.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de 1º de junho de 2022.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA

Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica
Secretário de Educação Superior

ANEXO

**MATRIZ DE COMPETÊNCIAS
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM
DENSITOMETRIA ÓSSEA**

1. OBJETIVOS GERAIS

Formar e habilitar especialistas na área de atuação para indicar e avaliar exames de densitometria óssea por DXA (dual X-ray absorptiometry) e outros recursos como: exame pediátrico, composição corporal para avaliação da massa óssea, massa magra e massa gorda, Vertebral Fracture Assessment (VFA) e Trabecular Bone Score (TBS), embasado por evidências científicas, além de outros métodos de avaliação osteomuscular, tornando-o progressivamente autônomo, crítico e reflexivo, bem como comprometido com sua educação continuada e valorizando a área de atuação na sociedade científica e comunidade.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Contribuir e valorizar a segurança do paciente entre os profissionais e serviços de saúde no país, além de valorizar a qualidade na aquisição e análise dos exames e a importância para a adequada assistência aos pacientes.

3. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DA RESIDÊNCIA - R1

1. Dominar os conceitos anatômicos, fisiopatológicos da osteoporose e sarcopenia.
2. Dominar os sítios anatômicos de interesse em densitometria óssea por DXA, as principais variações anatômicas e doenças que influenciam a adequada análise dos sítios ósseos avaliados pela densitometria óssea por DXA e interferem na análise da composição corporal, VFA e TBS.
3. Dominar os princípios de controle de qualidade.
4. Dominar as principais indicações, contraindicações e cuidados para a realização do exame de densitometria óssea e composição corporal.
5. Conhecer as principais indicações, contraindicações e interpretação de outros métodos de avaliação óssea, tais como tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonometria óssea quantitativa, tomografia computadorizada periférica de alta resolução e outros.
6. Dominar as implicações do tratamento da osteoporose e o impacto na densitometria óssea.
7. Dominar os princípios do método DXA e garantir a correta aplicação.
8. Dominar o posicionamento do paciente para a realização do exame de densitometria óssea por DXA, composição corporal e VFA.
9. Dominar os princípios de proteção radiológica e garantir a correta utilização nos serviços de densitometria óssea.
10. Dominar os manuais de boas práticas e posicionamentos da International Society for Clinical Densitometry (ISCD) e ABRASSO.
11. Dominar os conceitos relacionados aos exames de seguimento, incluindo a mínima variação significativa (MVS).
12. Valorizar o método científico e a capacidade de análise crítica na interpretação de literatura científica.
13. Avaliar as imagens dos exames de densitometria óssea por DXA.
14. Dominar a elaboração de laudos de exames de densitometria óssea por DXA, composição corporal, VFA e TBS.
15. Auxiliar os profissionais solicitantes dos exames para a adequada interpretação dos resultados.

16. Aplicar os conceitos fundamentais de ética médica em sua abrangência de atuação.

17. Estabelecer relação respeitosa com a equipe de trabalho.

18. Auxiliar o desenvolvimento da equipe de trabalho, de modo a garantir a segurança dos pacientes atendidos.

19. Valorizar o treinamento e desenvolvimento da equipe.

20. Apreciar as avaliações para aprimoramento da prática profissional.

21. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica, ou apresentar na forma de monografia.

RESOLUÇÃO CNRM Nº 8, DE 29 DE ABRIL DE 2022

Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Mamografia no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 1ª Sessão Plenária Extraordinária de 2022 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.003371/2022-62, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Mamografia, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica para a Área de Atuação em Mamografia possuem 1 (um) ano de formação, com acesso mediante conclusão de Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia ou Mastologia.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica para Área de Atuação em Mamografia que se iniciarem a partir de 2023.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de 1º de junho de 2022.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA

Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica
Secretário de Educação Superior

ANEXO

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM MAMOGRAFIA

1. OBJETIVOS GERAIS

Formar e habilitar especialistas para atuar na modalidade de imagem da mamografia, com domínio da física de formação da imagem e controle de qualidade, incluindo as indicações, critérios de interpretação, limitações e integração clínica dos resultados.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender as bases físicas de formação da imagem mamográfica e os princípios fundamentais da física das radiações, radiobiologia, assim como os conceitos de proteção radiológica e controle de qualidade. Ter proficiência na execução, indicação, interpretação dos exames de mamografia, no contexto do rastreamento do câncer de mama, assim como em mulheres e homens com sintomas de doenças mamárias de acordo com evidências científicas. Avaliar as limitações e potenciais efeitos adversos do exame de mamografia e as estratégias para evitá-las e/ou reduzir o impacto. Compreender a embriologia, anatomia e fisiologia da mama, axila e estruturas associadas, assim como, das doenças benignas e malignas da mama e suas apresentações mamográficas e das terapias loco-regionais e sistêmicas do câncer de mama e outras doenças mamárias, além do impacto na aparência da mama na mamografia. Compreender os conceitos básicos das ciências da computação aplicada à imagem mamográfica (processamento, arquivamento, telerradiologia e inteligência artificial). Dominar a habilidade de comunicação dos resultados para médicos e pacientes.

3. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DA RESIDÊNCIA - R1

1. Dominar os princípios da física na formação da imagem da mamografia convencional e digital, assim como a física das radiações, radiobiologia e a proteção radiológica.
2. Avaliar o controle de qualidade das imagens mamográficas convencionais e digitais.
3. Compreender os conceitos básicos e avançados das ciências da computação aplicada à imagem mamográfica, como o processamento, arquivamento, telerradiologia e inteligência artificial.
4. Dominar a interpretação da mamografia convencional e digital.
5. Dominar a embriologia, anatomia e fisiologia da mama, axila e estruturas associadas.
6. Dominar as doenças mamárias benignas, malignas e anormalidades congênitas femininas e masculinas, comuns e incomuns, e as potenciais manifestações clínicas e mamográficas.
7. Dominar os subtipos moleculares, fatores prognósticos patológicos e estadiamento TNM do câncer de mama.
8. Dominar a epidemiologia do câncer de mama, incluindo incidência, prevalência, sobrevida e fatores de risco (mutações em genes e outros).
9. Dominar as lesões de risco ou precursoras de câncer na mama.
10. Analisar as terapias loco-regionais e sistêmicas do câncer de mama e outras doenças mamárias e o impacto na imagem da mama.
11. Dominar os descritores padronizados do léxico e categorias diagnósticas de imagem das mamas, de acordo com o ACR BI-RADS ou outro método de classificação padronizado.
12. Dominar as indicações de incidências ou exames complementares em mamografia.
13. Dominar as indicações de biópsias e seguimento precoce de exame de mamografia.
14. Avaliar o custo-efetividade do exame de mamografia.
15. Dominar a elaboração de relatórios e comunicação, incluindo achados urgentes e/ou inesperados e de procedimentos realizados, com o paciente, familiares e equipe de médicos assistentes.
16. Dominar os fundamentos da pesquisa clínica, estatística e medicina baseada em evidências.
17. Executar, orientar e supervisionar a equipe técnica/biomédica para a realização de exames de mamografia utilizando princípios de otimização e segurança.
18. Dominar as técnicas de controle e gestão da qualidade em serviço de radiologia mamária.
19. Dominar os protocolos para o rastreamento e diagnóstico do câncer de mama, considerando o risco individual e a presença de sinais ou sintomas.
20. Analisar exames citológicos e patológicos das doenças das mamas.
21. Dominar o manejo clínico e radiológico de pacientes com sintomas mamários, como: nódulo palpável, fluxo papilar, sinais inflamatórios, mastalgia, alterações cutâneas ou no complexo areolo-papilar, linfonodopatias axilares e outros.
22. Integrar os achados atuais da mamografia com os exames anteriores e de outros exames de imagem da mama.
23. Dominar a auditoria do rastreamento de câncer de mama: taxas de reconvocação, valores preditivos positivos, porcentagem de tumores estágio 0 e I, carcinomas mínimos, positividade nodal, prevalência e taxa de incidência de câncer, taxa de cânceres de intervalo e outros.
24. Valorizar o método científico e a capacidade de análise crítica na interpretação de literatura científica.
25. Participar e conduzir a realização de reuniões inter e multiprofissionais.

